



Colégio
Nossa Senhora
Aparecida

SÉCULOS XVII E XVIII

REVOLUÇÃO
INDUSTRIAL



Colégio
Nossa Senhora
Aparecida



A história humana é marcada pela evolução tecnológica. O ser humano ao longo do tempo vem mostrando sua capacidade de criar.

Essas criações surgem através de necessidades e passam a moldar os costumes da sociedade. Algumas inovações se mostram supérfluas outras tão necessárias quanto o respirar.



LIGANDO OS ASSUNTOS “163”



TÚNEL DO TEMPO

- ✓ **Vimos a ascensão de uma nova classe social, a burguesia**
- ✓ **Vimos que a burguesia se utilizou das ideias iluministas para acabarem com o absolutismo no final do século XVIII e chegar ao poder através das revoluções políticas**
- ✓ **Agora é hora de vermos a revolução no meio de produção, nas mercadorias**
- ✓ **Essa mudança econômica teve grande impacto na vida de todos os grupos sociais e nos afeta até hoje**

OFICINAS EM CASA. NA MINHA VELOCIDADE “163”



- **Produção manual dos artesãos, dominavam todo o processo de produção e tinham alguns aprendizes quando necessário**
- **Não havia divisão das tarefas o artesão dominava todas as etapas de produção, além de serem os donos de todas as ferramentas e da matéria-prima necessária**
- **Os artesãos que definiam seus horários, dias de trabalho e ritmos**
- **A produção era lenta e o produto ficava com um custo alto, dessa forma o mercado consumidor era restrito, porém desde a produção até a venda ao consumidor final era toda feita pelo próprio artesão**

VAI UMA ENCOMENDA? “163”



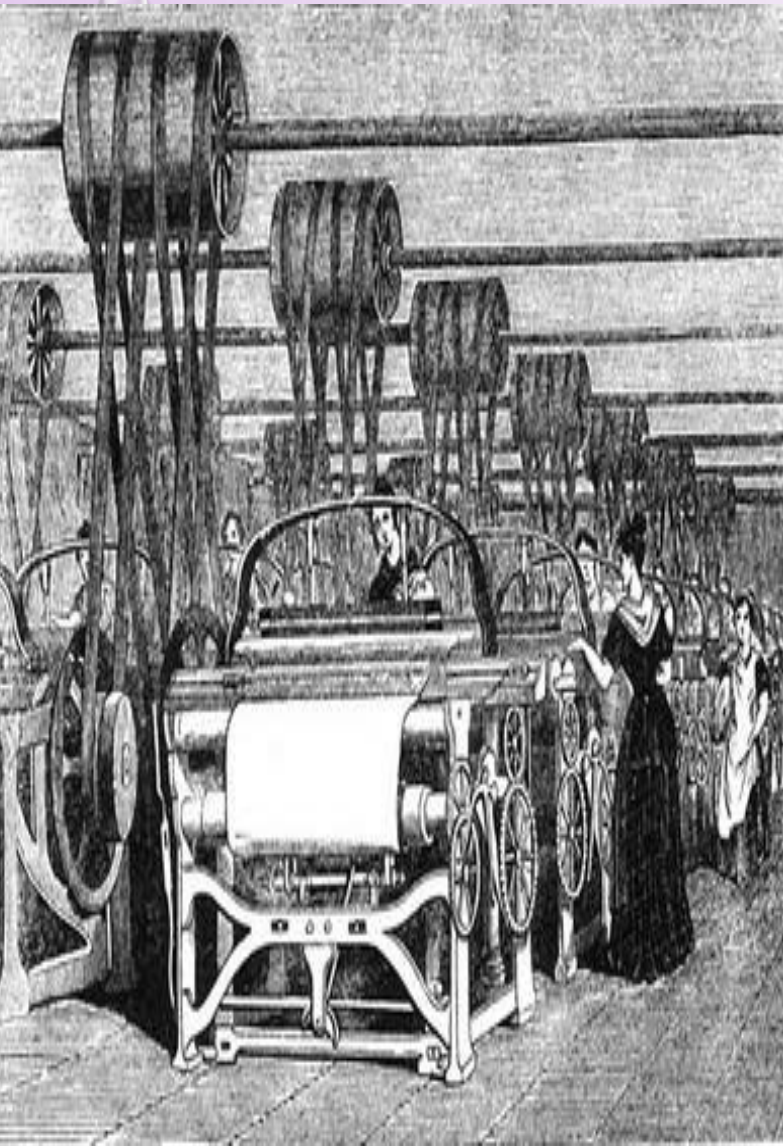
- **Comerciantes (burgueses) que antes compravam e vendiam os produtos dos artesãos, passaram a intermediar a produção. Levavam a matéria-prima aos artesãos e estipulam prazos para as entregas (encomendas)**
- **Devido o grande aumento que a população vinha sofrendo, a demanda (consumidores) aumentava cada vez mais e os artesãos passaram a não dar conta da produção em suas oficinas artesanais**

SURGIMENTO DAS FÁBRICAS. DE OLHO NO LUCRO “164”



- **No século XVII, surgiram as primeiras manufaturas (trabalho manual, feito por muitos operários, dentro de uma fábrica)**
- **O patrão é conhecido como capitalista (pessoa que detém a propriedade privada dos meios de produção, instalações, máquinas, ferramentas e as matérias-primas. Contratava os operários em troca de salários)**
- **Muitos artesãos não conseguiram competir com as fábricas e passaram a trocar sua mão de obra por salários**
- **Dentro dessas fábricas os capitalistas, dividiam seus funcionários em setores, cada um fazia uma única função, assim se especializavam e aceleravam o processo**
- **Esse método levou os operários a alienação fabril, perdendo o domínio do produto e valor total do produto final, além de não. Decidirem mais o ritmo que trabalhavam. O capitalista cada vez mais explorava os operários, aumentando as horas e a velocidade**

“NOVA ERA” MAQUINOFATURA. “165”



- *Durante a maior parte da história da humanidade, as ferramentas e máquinas eram movidas pela força do vento, água, animais ou seres humanos*
- **Nos séculos XVII e XVIII, após investimentos dos burgueses em pesquisas, novas tecnologias apareceram, substituindo a energia física e natural pela mecânica.**
- **Maquinofaturas: surgimento das máquinas movidas pela energia a vapor, aumentando em muito a produção e diminuindo a necessidade de força humana**
- **Com a divisão do trabalho por etapas, A alienação ainda maior do trabalho facilitou a substituição do operário se necessário**
- **Todas essas transformações no meio de produção (fábricas, máquinas, novas energias, divisão do trabalho) ficou conhecido com Revolução Industrial**
- **O setor têxtil na Inglaterra foi o primeiro setor a se transformar**

DESENVOLVIMENTO DAS MÁQUINAS “165”



- No século XVII, na Inglaterra nasceram as grandes descobertas tecnológicas no meio de produção e de transportes, passando a dominarem o mercado mundial
- **Os burgueses passaram a investir grandes quantias de dinheiro em novas descobertas para aumentarem cada vez mais seus lucros**
- Muita produção e menos gastos, causou o barateamento dos produtos. Exploração cada vez era maior nos operários.
- **A revolução industrial saiu da Inglaterra e se espalhou pelo mundo, com seus benefícios e prejuízos**
- Prejuízo: expansão do colonialismo, poluição do meio ambiente, desemprego, miséria e violência aumentavam cada vez mais
- **Positivo: diversidade de produtos, qualidade, barateamento dos produtos**
- Com a invenção das locomotivas e navios a vapor, as pessoas passaram a conhecer novos lugares, assim houve uma enorme expansão do comércio e das cidades

PIONEIRISMO: A POTÊNCIA INGLATERRA SAIU NA FRENTE

“166 E 167”



1. No século XVIII, Portugal assinou um acordo com a Inglaterra de comprar suas manufaturas, toneladas de ouro brasileiro entrou na Inglaterra financiando suas fábricas
2. **A dinastia Tudor, centralizou o poder, investiu nas indústrias, no comércio e no transporte marítimo, dominando os mares, além da pirataria e colônias**
3. Os puritanos eram fortes na Inglaterra, onde a riqueza representava a graça divina, trabalhavam muito e acumulavam sem gastos em prazeres fúteis
4. **Século XVI, cercamentos: os campos coletivos se tornaram privados, voltados para criação de ovelhas (matéria-prima, para indústria têxtil)**
5. Os camponeses sem suas terras, foram para as cidades e viraram mão de obra barata, já que eram perseguidos os mendigos pelo estado inglês
6. **A Inglaterra tinha muito carvão, ferro, algodão e couro em seu território, beneficiando suas industriais têxteis**
7. Devido a monarquia constitucional, a burguesia dominava o estado e incentivava a produção industrial, beneficiando o comércio e seus interesses

BURGUESES (CAPITALISTAS) X PROLETÁRIOS (OPERÁRIOS) “169”



- Toda a industrialização e avanços acabaram beneficiando poucos grupos, que tiveram acesso as inovações e conforto o resto sofreram grandes impactos no cotidiano de seu trabalho
- **Capitalismo industrial: o preço das novas máquinas eram altíssimos, assim poucos burgueses (concentração) tinham capital para comprá-las, com a produção feita em grandes escalas, vendiam mais barato, levando os artesãos a falência sendo submetidos ao trabalho assalariado**
- Após a Revolução Industrial, as pessoas envolvidas na produção se dividiram em dois grupos: **os proletariados** (trabalhadores das fábricas) X **donos das fábricas** (capitalistas)
- Cada um com seus interesses, iniciou-se uma nova luta política, a luta de classes, que atravessaria os séculos XIX, XX e XXI

EXPLORAÇÃO: HOMENS, MULHERES E CRIANÇAS NAS FÁBRICAS

“171”



- Até início do século XIX, as fábricas eram insalubres, sujas, sem iluminação adequada, sem ventilação, perigosas. Operários chegavam a trabalhar 15 horas por dia
- Não tinham equipamentos de segurança, muitos eram mutilados ou mortos no trabalho pelas máquinas. Pegavam doenças, enlouqueciam, se acidentavam e ficavam sem remuneração, podiam estar cansados tinha que trabalhar na velocidade das máquinas “tempo é dinheiro” era o lema dos capitalistas
- Capatazes eram contratados para fiscalizar e punir com agressões físicas com quem não seguia as regras. Além das ameaças de demissões, já que mão de obra passando fome querendo emprego havia de monte
- Como os salários eram baixos, mulheres e crianças também viravam operários, recebendo menores salários ainda que os homens
- Mulheres grávidas trabalhavam até o último momento, tendo que voltar o mais rápido possível após o parto quando não eram demitidas
- Sem leis e direitos os trabalhadores não tinham pra quem reclamar

Além do trabalho árduo e da exploração nas fábricas e nas plantações, as mulheres trabalhadoras ainda enfrentavam outra jornada em casa.

Leia o poema de uma mulher inglesa daquela época.

[...] E quando chegamos em casa,
Ai de nós! Vemos que nosso trabalho mal começou:
Tantas coisas exigem nossa atenção.
Tívéssemos dez mãos, nós as usaríamos todas.
Depois de pôr as crianças na cama, com o maior carinho
Preparamos tudo para o preparo dos homens ao lar:
Eles jantam e vão para cama sem demora.
E descansam bem até o dia seguinte;
Enquanto nós, ai! Só podemos ter um pouco de sono
Porque os filhos teimosos choram e gritam [...]
Nossa labuta é todos os dias tão extrema
Que quase nunca há tempo para sonhar.

THOMPSON, E. P. O tempo, a disciplina do trabalho e o capitalismo industrial.
In: *Costumes em comum*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. p. 287-288.



COMO OS TRABALHADORES REAGIRAM A TODA ESSA EXPLORAÇÃO? “172”

Causas/motivações da exploração	Formas de exploração	Consequências da exploração
<ul style="list-style-type: none">• obrigação de seguir o ritmo imposto pelas máquinas;• pressão dos capitalistas, sedentos de lucro;• crença na ideia de que “tempo é dinheiro”;• excesso de mão de obra na Inglaterra, resultado do êxodo rural provocado pelos cercamentos;• inexistência de direitos trabalhistas;• proibição da organização dos trabalhadores.	<ul style="list-style-type: none">• jornada de trabalho excessiva;• baixos salários;• repressão e castigos corporais;• exploração do trabalho feminino e infantil;• ameaça de desemprego.	<ul style="list-style-type: none">• fome;• enlouquecimento;• mendicância;• acidentes de trabalho;• baixa expectativa de vida.

TOMADA DE CONSCIÊNCIAS: OS OPERÁRIOS FORAM A LUTA



- Os capitalistas discursavam que, quanto mais trabalhassem, mais dinheiro ganhariam.
- **Muitos operários acreditando nisso, não desistiam e labutavam dia após dia em busca de melhoria.**
- Outros, desiludidos e desmoralizados pela extrema exploração e o constante empobrecimento, caíam no alcoolismo, demência, suicídio, mendicância e as mulheres na prostituição
- **Outros resolveram partir para as rebeliões e greves, umas pacíficas outras violentas**

MOVIMENTO RADICAL DE CONTESTAÇÃO. 1812 - LUDDISMO

“172”



- Essa manifestação de revolta foi considerado o primeiro movimento contra as péssimas condições de trabalho
- **Grupos de operários, chamados de quebradores de máquinas, protestavam contra a substituição cada vez maior do homem pelas máquinas**
- Eram ações radicais, invadiam as fábricas e destruíam tudo. Consideravam que as máquinas eram responsáveis pela miséria e desemprego, quebrando-as diminuían os lucros do patrão e chamariam a atenção para a miséria que estavam vivendo
- **Esse movimento perdeu força após muitas mortes e prisões, mas foi o espelho para as lutas que viriam a acontecer ao longo dos anos**

MOVIMENTO PACÍFICO DE CONTESTAÇÃO: SINDICATOS

“173”



- **Muitos operários tiveram a visão de que a exploração acontecia devido a sede de lucro dos patrões, por isso resolveram se organizarem em busca de melhorias**
- **1824: Os sindicatos (trade unions) surgiram como associações de trabalhadores que exigiam condições dignas de trabalho, como: melhores salários, diminuição das jornadas, além de ajudarem os desempregados**
- **Não sendo atendidas suas reivindicações, faziam greves para tentarem conquistas com seus patrões**
- **Essa união de classe deu força para as conquistas começarem a acontecer**

ALÉM DAS FÁBRICAS... FORAM ATÉ O PARLAMENTO

“174”

CARTISMO



Movimento popular

1838 - 1848

- O movimento cartista (carta do povo) foi um documento organizado pelos operários ingleses contendo reivindicações políticas
- **Após conflitos, o movimento conseguiu alguns direitos políticos e passou a ter representantes no parlamento. A partir dessa conquista, os operários conseguiram aprovar mais leis como:**
- Trabalho infantil: proibido menores de 10 anos, além de: pausas para refeições, férias, diminuição da jornada, votos para todos os homens maiores de 21 anos, fim das rendas para participar do parlamento, remuneração aos parlamentares, eleições anuais para o parlamento liberdade de imprensa, entre outras que foram conquistando